

Questionário ISE B3

Dimensão Geral

20~~19~~2020

Sumário

CRITÉRIO I – COMPROMISSOS	4
<i>INDICADOR 1. COMPROMISSO FUNDAMENTAL</i>	<i>4</i>
<i>INDICADOR 2. COMPROMISSOS PÚBLICOS VOLUNTÁRIOS</i>	<i>8</i>
CRITÉRIO II – ALINHAMENTO	14
<i>INDICADOR 3. CONSISTÊNCIA DOS COMPROMISSOS.....</i>	<i>14</i>
<i>INDICADOR 4. ENGAJAMENTO COM PARTES INTERESSADAS.....</i>	<i>17</i>
<i>INDICADOR 5. DESEMPENHO E RECONHECIMENTO</i>	<i>19</i>
CRITÉRIO III – PERSPECTIVA ESTRATÉGICA	22
<i>INDICADOR 6. ESTRATÉGIA E POSICIONAMENTO</i>	<i>22</i>
<i>INDICADOR 7. CADEIA DE VALOR.....</i>	<i>26</i>
CRITÉRIO IV – ÉTICA E TRANSPARÊNCIA	33
<i>INDICADOR 8 DEFESA DA CONCORRÊNCIA</i>	<i>33</i>
<i>INDICADOR 9. PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO</i>	<i>34</i>
<i>INDICADOR 10. PARTICIPAÇÃO PÚBLICA</i>	<i>38</i>
<i>INDICADOR 11. TRANSPARÊNCIA</i>	<i>40</i>

Os termos em **negrito** devem ser considerados estritamente como indicado no glossário.

APRESENTAÇÃO

Propósito *(a que se destina)*

Identificar em que medida uma companhia tem a sustentabilidade incorporada de forma fundamentada e estruturada em seus modelos de negócios e perspectivas futuras.

Racional *(por que esta dimensão é importante no questionário ISE)*

É cada vez mais reconhecida a necessidade de transição do atual modelo de produção e consumo para uma economia capaz de atender as necessidades das presentes e futuras gerações sem extrapolar a capacidade de suporte dos sistemas naturais de que ela mesma depende. Essa transição envolve profundas mudanças institucionais, tecnológicas, mercadológicas e comportamentais, e indica uma transformação que atingirá os fundamentos do ambiente de negócios. Nesse contexto, a competitividade e as expectativas de sucesso de uma companhia no futuro breve estão relacionados à sua capacidade de gerar valor e, ao mesmo tempo, minimizar, ou mesmo eliminar, os impactos negativos de suas operações. Entende-se que companhias que adotem estratégias que incorporem a sustentabilidade calcada em bases sólidas e em compromissos fundamentais terão maiores chances de trazer melhores resultados para seus investidores, para as demais partes interessadas, e para a sociedade em geral. Tais estratégias e modelos devem estar diretamente conectados aos impactos de sustentabilidade mais relevantes do negócio, e não devem ser confundidas com iniciativas pontuais ou sem impacto significativo sobre os mesmos.

Escopo *(o que é abrangido nesta dimensão)*

Esta dimensão visa avaliar o alinhamento estratégico da companhia com a sustentabilidade, e trata de seus compromissos fundamentais com a sustentabilidade, buscando otimizar os impactos materiais gerados pelo negócio. Procura identificar a forma como a empresa trata a sustentabilidade na natureza dos negócios que opera (*core business*), nos modelos de negócio, nas estratégias, na cultura e nos valores da empresa. Procura avaliar em que medida a companhia conhece e trata dos temas materiais para o negócio, diminuindo suas externalidades negativas e aumentando a criação de valor do ponto de vista da sustentabilidade. Procura ainda identificar a relevância e a solidez da estratégia de sustentabilidade. Essa análise é estendida para além da companhia, procurando identificar em que medida esta conhece e trata dos temas materiais de sustentabilidade em sua cadeia de valor e em colaboração com partes interessadas relevantes. Busca-se avaliar as bases em que a companhia se propõe a desenvolver uma estratégia sólida de incorporação da sustentabilidade ao negócio, a qual fundamentará as atitudes abordadas nas demais dimensões do questionário.

Temas *(quais os principais aspectos da sustentabilidade empresarial enfocados)*

Os principais temas enfocados nesta dimensão são: (i) o compromisso, a estratégia e o posicionamento da empresa em relação à sustentabilidade; (ii) a incorporação dessas atitudes nos sistemas de incentivo e engajamento dos gestores; (iii) a inclusão e engajamento de sua cadeia de valor em tal processo e (iv) o relacionamento e a transparência em relação a esses compromissos e atitudes, bem como a seus resultados.

Estrutura *(qual a lógica dos critérios e indicadores)*

Esta dimensão inclui quatro critérios, desdobrados em onze indicadores. Inicia com a identificação e avaliação dos compromissos fundamentais da companhia com a sustentabilidade e incorporação de tais compromissos na cultura, valores, estratégias, governança. Na sequência, procura avaliar a existência de métodos estruturados para identificar, medir e aprimorar o balanço de suas externalidades e como o compromisso com a sustentabilidade está integrado aos negócios. Por fim, o questionário aborda a gestão, relacionamento e transparência junto à cadeia de valor e demais partes interessadas.

CRITÉRIO I – COMPROMISSOS

INDICADOR 1. COMPROMISSO FUNDAMENTAL

GER 1. O compromisso com o **Desenvolvimento Sustentável** está formalmente integrado na **cultura** e na estratégia da companhia?

(P) Considerar apenas os compromissos formais que possam ser comprovados por meio de documentos e ações de atendimento a tais compromissos, que estejam diretamente relacionados ao conceito de desenvolvimento sustentável e que reflitam um comprometimento estratégico amplo e consistente da companhia com temas de sustentabilidade relevantes e materiais para seus negócios. Entende-se como amplo e consistente o compromisso que leve em consideração de maneira integrada os impactos, riscos e oportunidades de sustentabilidade relevantes para todas as atividades da companhia. Nesse contexto, e de toda esta dimensão, o termo companhia abrange todas as suas unidades e controladas.

(GRI Standards) 102-14, 102-16, 102-20, 102-26, 102-29

- a) Sim
 b) Não

GER 1.1. Se SIM para a PERGUNTA 1, este compromisso está formalmente expresso:

(P) Como exemplos de políticas da organização, pode-se citar a Política de Comunicação com **partes interessadas**, Política de Compras, Política Comercial, Política de Recursos Humanos, *Balanced Score Card* (operacionalização da estratégia por meio de indicadores de desempenho) entre outras. Neste caso, todas elas devem ter sido formalmente aprovadas pelo Conselho de Administração ou pela alta direção da empresa. Um exemplo de inclusão de compromissos dessa natureza no Estatuto ou Contrato Social são os propostos pelo Sistema B Brasil, como descrito em <https://sistemab.org/requisitos-para-ser-empresa-b/mudancas-legais/>.

(GRI Standards) 102-14, 102-16, 102-20, 102-26, 102-29

(ISO 26000) Subseção 7.4

- a) Na Visão, ou declaração de natureza semelhante
 b) Na Missão, ou declaração de natureza semelhante
 c) No **Código de Conduta** que explicita valores e princípios que norteiam a operação da companhia
 d) No planejamento estratégico, objetivos e metas de desempenho dos seus negócios
 e) Nos objetivos e **metas de desempenho socioambiental**
 f) Nas políticas da organização
 g) No Estatuto ou Contrato Social
 h) Nenhuma das anteriores

(D) Documento oficial da companhia que corresponde à alternativa assinalada e que mencione explicitamente o compromisso assumido e sua operacionalização.

GER 1.2. Se SIM para a **PERGUNTA 1**, assinale os temas expressamente contemplados neste compromisso:

(P) As alternativas abaixo representam os sete temas centrais da Norma ISO 26000, sendo as alternativas (h) e (i) destacadas, por sua relevância na realidade brasileira. Na alternativa (c) o termo promoção se refere a políticas afirmativas de **Direitos Humanos**, indo além da não violação.

(GRI Standards) 102-14, 102-16, 102-20, 102-26, 102-29

(ISO 26000) Tabela 2

- a) Respeito ao meio ambiente
- b) Práticas leais de operação
- c) Promoção dos Direitos Humanos
- d) Melhoria das condições de trabalho, emprego e renda
- e) Relações responsáveis com clientes e consumidores
- f) Relações responsáveis com a comunidade e seu desenvolvimento
- g) Boas práticas de governança organizacional
- h) Combate a todas as formas de **corrupção**
- i) Inclusão socioeconômica e redução das desigualdades sociais
- j) Nenhuma das anteriores

GER 1.3. Se SIM para a **PERGUNTA 1**, a companhia mantém **programa** de sensibilização e educação sobre o tema?

(P) O programa deve abordar o **Desenvolvimento Sustentável** da sua forma mais ampla, não se limitando apenas a aspectos isolados. É válida tanto a existência de um programa único como de um conjunto de programas, voltados a públicos variados. Atentar para a definição de programa, que deve considerar, entre outras coisas, a alocação de recursos (humanos, financeiros ou materiais), independentemente de sua origem.

(GRI Standards) 102-12, 102-43

- a) Sim
- b) Não

(D) Documentação interna que apresente ou institua o programa em questão, de modo formal, com recursos, cronograma, metas específicas e responsabilidades definidas.

GER 1.3.1 Se SIM para a **PERGUNTA 1.3**, participam de forma ativa deste programa um número representativo de participantes das seguintes categorias de partes interessadas:

(P) A efetividade do programa deve ser demonstrada por meio de registros formais que evidenciem a sua realização, as metas estabelecidas e os resultados alcançados. O número de participantes de cada categoria pode ser considerado representativo se seguir um critério claro de representatividade e/ou se atingir a maioria dos representantes de cada parte interessada.

(GRI Standards) 102-12, 102-43

- a) Público interno em nível gerencial e lideranças
- b) Público interno em todos os demais níveis
- c) **Fornecedores críticos**
- d) Todos os demais fornecedores
- e) Consumidores e/ou clientes
- f) Outras **partes interessadas** além das mencionadas acima

(D) Documentação referente a atividades de planejamento, execução e avaliação, dos programas de sensibilização e educação sobre **desenvolvimento sustentável** mantidos pela companhia, para cada público assinalado.

GER 1.3.2 Se SIM para a **PERGUNTA 1.3**, este programa é implementado de forma sistemática e estruturada, possuindo:

(P) O programa considerado deve ser contínuo ou pelo menos apresentar uma periodicidade consistente, por exemplo, realizações de ações semestrais ou anuais. Caso a companhia tenha mais de um programa, poderá considerar aquele que existe há mais tempo. Além da duração, o programa deve demonstrar sua maturidade de gestão por meio de mecanismos de planejamento e monitoramento.

(GRI Standards) 102-12, 102-43

- a) Planejamento e implementação que atendem ao compromisso da companhia com o Desenvolvimento Sustentável
- b) Planejamento e implementação de forma a integrar tais compromissos com a estratégia de negócios da companhia
- c) Monitoramento e avaliação sistemática de resultados
- d) Duração igual ou superior a dois anos
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Comprovação da continuidade do programa ao longo dos anos; documentação de planejamento formal do programa; ações de engajamento e comunicação; indicadores de monitoramento; listas de presença.

GER 1.4. Com relação ao compromisso expresso na **PERGUNTA 1**, indique as opções adotadas para sua divulgação ampla:

(P) A divulgação, interna e externa, deve incluir aspectos estratégicos e concretos do compromisso assumido, evidenciando sua efetiva aplicação. Tais informações podem estar dispostas, por exemplo, na Visão, Missão, Objetivos e **Metas de Desempenho Socioambiental** ou no Código de Conduta da companhia. Declarações de intenção genéricas não atendem ao objetivo desta questão. Ao fazer a divulgação dos compromissos, a companhia pode fazer adaptações, que podem ser de conteúdo (ex: simplificação da linguagem) ou de forma (ex: apresentação em áudio ou em braille). A simples transposição do conteúdo do documento para a *Internet* não deve ser considerada como adaptação de forma, assim como a opção de tamanhos de fonte (*zoom*) para exibição dos textos.

(GRI Standards) 102-43

(ISO 26000) Subseção 7.4

- a) Publicação na intranet e/ou outros canais direcionados ao público interno da companhia
- b) Publicação na área de livre acesso do website da companhia
- c) Publicação de versões adaptadas para públicos com necessidades específicas de acessibilidade
- d) Publicação de versões adicionais, que facilitem sua compreensão, considerando peculiaridades e interesses específicos de diferentes partes interessadas
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Peça usada na divulgação para cada alternativa assinalada, data da divulgação e veículo utilizado.

GER 1.5. Com relação ao compromisso expresso na **PERGUNTA 1**, ao definir uma visão de futuro bem como os desafios e incertezas que provavelmente enfrentará no futuro ao perseguir sua estratégia, a companhia:

(P) Em termos globais, a humanidade está utilizando em torno de 40% a mais da biocapacidade do planeta e, mantidas as condições atuais, este percentual deverá crescer. Esses dados se referem a estudos e projeções efetuados por diversas organizações, dentre elas o relatório Vision 2050 do WBCSD (World Business Council for Sustainable Development). Ver http://www.wprf2010.se/wp-content/uploads/2010/03/Vision_2050_FullReport_040210.pdf. Se considerados em seu conjunto, a **Agenda 2030** e seus **ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável)** também evidenciam esse dilema. No contexto desta pergunta, a visão de futuro a ser considerada deve incorporar a discussão dos limites planetários e desafios de sustentabilidade nos cenários projetados, e seu impacto no desempenho futuro da companhia.

Referências complementares podem ser encontradas em "A Estrutura Internacional para Relato Integrado" em <http://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portugese-final-1.pdf>, na declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (Estocolmo, 1972) em http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/CONF.48/14/REV.1, na publicação "Um Espaço Seguro e Justo para a Humanidade" em https://www.oxfam.org/sites/www.oxfam.org/files/file_attachments/dp-a-safe-and-just-space-for-humanity-130212-pt_4.pdf e no guia B Lab Best Practice Guide: The Basics of Mission-Aligned Governance, em <http://go.pardot.com/l/39792/2018-05-22/8cp553>

(GRI Standards) 102-46

- a) Considera os limites planetários e as implicações dos desafios ambientais, das potenciais mudanças nos padrões de oferta e demanda do **capital natural** para **posicionamento** ou **reposicionamento** dos seus produtos e/ou modelos de negócio
- b) Busca soluções para compatibilizar o atendimento das necessidades de inclusão de um número crescente de clientes/consumidores com os limites na disponibilidade de **capital natural**, em escala local, regional e/ou global
- c) Procura identificar e tratar as interdependências decorrentes do enfrentamento de desafios econômicos e **socioambientais**

- d) Considera incorporar em seu modelo de negócio soluções voltadas a mitigar danos ao meio ambiente e/ou à sociedade e, simultaneamente, gerar impacto social e/ou ambiental positivo
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Documentos ou atas relatando as discussões estratégicas que façam menção aos conteúdos das alternativas assinaladas e seus desdobramentos na construção da visão de futuro da companhia.

INDICADOR 2. COMPROMISSOS PÚBLICOS VOLUNTÁRIOS

GER 2. A companhia é signatária formal e publicamente de **compromissos voluntários** amplamente legitimados, relacionados a temas do **Desenvolvimento Sustentável** materiais e relevantes para seus negócios, comprometendo todas suas unidades, bem como todas suas subsidiárias ou controladas?

(P) Considerar atentamente as definições do glossário. Os compromissos voluntários amplamente legitimados podem ter abrangência nacional ou internacional. Valem compromissos assumidos pela companhia como um todo, ainda que não seja requerida, formalmente, adesão individual (assinatura).

As práticas empresariais decorrentes da adesão da companhia a compromissos voluntários dizem respeito às implicações concretas dos compromissos assumidos, ou seja, a ações da companhia que efetivamente contribuem para produção dos resultados esperados pelo compromisso. Devem incluir práticas adotadas pela companhia na gestão de seus negócios usuais e/ou no desenvolvimento de seus produtos e processos e também uma efetiva contribuição coletiva para o avanço do tema de forma coletiva em seus setores de atuação, regiões, cadeias de valor e/ou grupos de partes interessadas.

(GRI Standards) 102-12

(ISO 26000) Subseção 7.8 e anexo A

- a) Sim, por meio de sua controladora
- b) Sim, diretamente
- c) Não

(D) Carta de adesão formal ou declaração pública em que a companhia assume os compromissos em questão. Caso o compromisso tenha sido assumido por meio da controladora ou grupo empresarial, o documento deverá evidenciar que o compromisso abrange todas as empresas do grupo (controladas ou subsidiárias).

GER 2.1 Se SIM para a **PERGUNTA 2**, a companhia integra tais **compromissos voluntários** em suas estratégias, realizando autoavaliações, monitorando e publicando resultados referentes aos compromissos assumidos?

(P) Caso o próprio compromisso estabeleça os critérios e processos para seu monitoramento e avaliação, estes poderão ser utilizados para comprovação desta pergunta. Caso contrário, devem ser considerados e apresentados os critérios e processos definidos pela própria companhia. Indicadores

apropriados refere-se àqueles que indicam aspectos específicos de desempenho, que sejam claros, informativos, práticos, comparáveis, precisos, confiáveis e tenham credibilidade (ISO 26000).

Considerar aplicável a todos os compromissos voluntários em que a companhia é signatária formal e publicamente.

(GRI Standards) 102-12, 103-3

(ISO 26000) Subseção 7.7

- a) Sim
 b) Não

(D) Relatório de autoavaliação e monitoramento dos compromissos assumidos, com os indicadores pertinentes. Documentação que demonstre a integração dos compromissos às práticas de negócios.

GER 2.1.1 Se SIM para a **PERGUNTA 2.1**, a companhia estabelece metas de melhoria para estes indicadores e estabelece planos de ação para o seu alcance?

(P) Para responder a alternativa (c) a companhia deve ter publicado previamente as metas assumidas (relatório do período anterior). As metas assumidas devem também constar do último relatório, onde será atestado o cumprimento das metas ou, caso contrário, apresentada a razão do não cumprimento.

(GRI Standards) 102-12, 102-15

- a) Sim
 b) Sim e publica as metas
 c) Sim, publica e presta contas das metas assumidas
 d) Não

(D) Para a alternativa (a), documento interno da companhia contendo as metas de melhoria e os respectivos planos de ação. Para as alternativas (b) e (c) acrescentar a comprovação da publicação das informações mencionadas.

GER 3. A companhia utiliza a **Agenda 2030** e os **ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável)** como referências para identificar e integrar aspectos relevantes de sustentabilidade em seus negócios?

(P) Esta pergunta visa identificar se a empresa adota o referencial representado pela Agenda 2030 e pelos ODS, aprovados pela Organização das Nações Unidas (ONU) em setembro de 2015, com o propósito de orientar e acelerar o avanço de governos, empresas e da sociedade em geral rumo ao desenvolvimento sustentável, em nível planetário. A adesão a compromissos voluntários que explicitamente sejam orientados por, ou voltados para, os ODS e a Agenda 2030 permite uma resposta positiva a esta pergunta.

- a) Sim
 b) Não

GER 3.1. Se SIM para a **PERGUNTA 3**, a companhia identifica a relação direta e relevante entre suas práticas empresariais e os **ODS**, por meio de:

(P) A identificação da existência ou não de uma relação direta relevante deve ser baseada em uma análise de **materialidade** realizada sobre as práticas empresariais em questão. Importante notar que uma mesma prática empresarial pode ter relação positiva com um ou mais ODS (contribuir para o objetivo) e, simultaneamente, relação negativa com outro(s) ODS (dificultar o atingimento do objetivo). Por exemplo, há práticas que podem trazer ganhos em termos de custo e produtividade, mas, ao mesmo tempo, trazer implicações negativas para o meio ambiente ou a saúde e segurança de trabalhadores.

("Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" - Organização das Nações Unidas A/RES/70/1, conforme traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), em 13/10/2015)

- a) Análise qualitativa das implicações e impactos das práticas empresariais consideradas, em relação ao conjunto dos ODS
- b) Priorização dos ODS mais relevantes para seus negócios em função de uma análise de materialidade, capturando onde estão os impactos positivos e negativos (externalidades) mais relevantes de seus negócios
- c) Nenhuma das anteriores

GER 3.21.1. Se SIM para a alternativa (b) da **PERGUNTA 3.1**, indique no quadro abaixo o resultado do exercício de priorização dos **ODS** realizado pela companhia:

(P) Responder considerando atentamente as definições do glossário para ODS e **Agenda 2030**.

("Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" - Organização das Nações Unidas A/RES/70/1 e "Report of the Inter-Agency and Expert Group on Sustainable Development Goal Indicators", March/2016, UN/Statistical Commission E/CN.3/2016/2).

Na tabela de respostas, marcar em cada linha a célula correspondente considerando os itens abaixo:

I: ODS não incluído nas análises realizadas

II: ODS ainda em análise

III: ODS analisado e não considerado prioritário para a empresa

IV: ODS analisado e considerado prioritário para a empresa

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS	I	II	III	IV
a) 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares				
b) 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e agricultura sustentável				
c) 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades				
d) 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos				
e) 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas				
f) 6: Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos				
g) 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos				
h) 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos				
i) 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação				
j) 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles				
k) 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis				
l) 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis				
m) 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos*				
n) 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável				
o) 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação do solo e deter a perda de biodiversidade				
p) 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis				
q) 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável				

* Reconhecendo que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) é o fórum internacional e intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima.

(D) Para as alternativas marcadas nas colunas II, III ou IV, registros de estudo(s) que embase(m) as conclusões.

GER 3.12.1.1. Em relação ao conjunto de **ODS** marcados na **coluna IV** da **PERGUNTA 3.1.12** a companhia:

(P) Responder considerando atentamente as definições do glossário para ODS e **Agenda 2030** e também referências sobre sua implementação em nível global e nacional, como as encontradas, respectivamente, em <https://unstats.un.org/sdgs/indicators/indicators-list/> e http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_susten_propos_de_adequa.pdf

Notar que as alternativas abaixo não dizem respeito a impactos da ação da companhia sobre ODS específicos, mas sim a como esta gerencia a inclusão da Agenda 2030 e do conjunto de ODS priorizados como referências para identificar e integrar aspectos relevantes de sustentabilidade em seus negócios.

(“Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” - Organização das Nações Unidas A/RES/70/1 e “Report of the Inter-Agency and Expert Group on Sustainable Development Goal Indicators”, March/2016, UN/Statistical Commission E/CN.3/2016/2)

- a) Possui processos definidos e em andamento para integração dos ODS às estratégias, metas e resultados almejados pela companhia
- b) Analisa e trata das implicações das medidas adotadas pela companhia visando contribuir para os ODS priorizados e, também, dos possíveis impactos dessas medidas sobre os demais ODS, ou seja, adota medidas para que, ao buscar avanços nos ODS que priorizou, não cause impactos negativos sobre outros ODS
- c) Prevê o estabelecimento de indicadores e metas para seus negócios considerando as métricas em estudo para os ODS pela Organização das Nações Unidas ou seu correspondente para o Brasil, assim como a magnitude dos resultados esperados e o prazo para atingi-los
- d) Prevê o dimensionamento e alocação de recursos humanos, financeiros e outros, em volumes compatíveis com o nível de ambição dado pelos seus objetivos e metas em relação aos ODS
- e) Possui práticas estabelecidas de cooperação com outros stakeholders e/ou empresas para atingimento dos seus objetivos e metas relacionados aos ODS
- f) Desenvolve práticas internas de treinamento e integração, relacionando a perspectiva dos ODS às suas práticas de gestão e modelo de negócio
- g) Mantém um processo de avaliação de progresso de seus impactos sobre os ODS
- h) Nenhuma das anteriores

(D) Registros dos estudos e/ou de instrumentos de gestão (como políticas, planos, metas, descrições do processo de avaliação ou dados de monitoramento) que evidenciem as alternativas assinaladas, em relação ao conjunto dos ODS marcados na **coluna IV** da pergunta **3.1.12**.

GER 3.1.12.2. Em relação ao conjunto de **ODS** marcados na **coluna IV** da **PERGUNTA 3.1.12**, ao avaliar e comunicar publicamente as relações entre suas práticas empresariais e/ou modelos de negócio e os ODS, a companhia:

(P) Um importante papel dos ODS é estabelecer uma agenda comum sobre desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável e facilitar a comunicação quanto aos impactos que diferentes atividades

e atores sociais têm sobre eles. Espera-se que as empresas, ao utilizar os ODS em sua comunicação, tenham o cuidado de transmitir informações consistentes e relevantes, contribuindo para a informação das partes interessadas e evitando a erosão de credibilidade que o uso indevido traria tanto para os ODS quanto para a própria empresa.

Como as metas correspondentes aos ODS foram estabelecidas apenas em escala global ou nacional, e não havendo ainda regras para sua replicação em escala empresarial, cabe a cada companhia avaliar a relevância de seus impactos sobre cada meta. Referências para isso podem ser os padrões atuais dos mercados em que a companhia atua (ou seja, quão diferentes são seus impactos, se comparados aos de empresas de seu mesmo segmento) ou a magnitude do impacto comparado ao potencial da própria companhia (ou seja, se o impacto gerado pode ser considerado relevante frente ao tamanho e/ou poder de ação da companhia). Algumas iniciativas se propõem a auxiliar as empresas na incorporação dos ODS às suas gestões e estratégias e podem trazer referências práticas nesse sentido. Um exemplo nesse sentido é o SDG Action Manager, criado em parceria pelo Pacto Global da ONU e pelo Sistema B.

Na tabela de respostas abaixo, as quatro primeiras linhas se referem à avaliação das relações entre as práticas empresariais e/ou modelos de negócio da companhia e os ODS e as quatro últimas linhas se referem à comunicação sobre essa avaliação. Marcar em cada linha a célula correspondente, considerando os seguintes itens-abaixo:

(I) Sim, apenas quanto às situações positivas, onde os impactos da ação da companhia são favoráveis aos ODS

(II) Sim, apenas quanto às situações negativas, onde os impactos da ação da companhia são desfavoráveis aos ODS

(III) Sim, tanto em relação às situações positivas quanto negativas

(IV) Nenhuma das anteriores

Quanto a avaliação e comunicação das relações entre suas práticas empresariais e/ou modelos de negócio e os ODS, a companhia:	I	II	III	IV
a) Identifica evidências dos impactos de suas ações sobre os ODS mencionados				
b) Dimensiona esses impactos com base em metodologias adequadas e reconhecidas por organizações especializadas no(s) tema(s)				
c) Avalia em que medida a magnitude desses impactos é relevante, tendo em conta o potencial de contribuição da companhia frente aos padrões dos mercados em que atua				
d) Avalia em que medida a magnitude desses impactos é relevante tendo em conta o nível de ambição das metas nacionais e/ou globais correspondentes aos ODS mencionados				
e) Incorpora em sua comunicação pública relacionada aos ODS as informações mencionadas na alternativa (a), acima.				
f) Incorpora em sua comunicação pública relacionada aos ODS as informações mencionadas na alternativa (b), acima.				
g) Incorpora em sua comunicação pública relacionada aos ODS as informações mencionadas na alternativa (c), acima.				
h) Incorpora em sua comunicação pública relacionada aos ODS as informações mencionadas na alternativa (d), acima.				

(D) Documentação interna ou de comunicação pública utilizados pela companhia e que evidenciem as alternativas assinaladas.

CRITÉRIO II – ALINHAMENTO

INDICADOR 3. CONSISTÊNCIA DOS COMPROMISSOS

GER 4. A companhia possui uma estrutura formal de governança para a sustentabilidade?

(P) Esta pergunta refere-se à existência e efetividade de instâncias, formalmente estabelecidas, de alto nível hierárquico e com autoridade sobre as várias áreas da companhia, voltadas à concretização do seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável**.

Uma estrutura formal pode ser, por exemplo, uma Vice-Presidência, uma Diretoria ou uma Gerência. Conforme a cultura da companhia, o cargo poderá ter outra denominação, mas é essencial que a atribuição das responsabilidades e autoridades correspondentes tenham sido formalmente decididas pelo Conselho de Administração ou, caso a companhia não o tenha, pelo seu mais alto nível hierárquico. A existência de cargo equivalente, mas em fundação ou instituto ligado à companhia não supre o requerido por esta pergunta.

(GRI Standards) 102-18, 102-22

- a) Sim
 b) Não

(D) Ata da reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria que mencione a decisão de criação da estrutura de governança específica e/ou atribuição das funções mencionadas a uma estrutura formal existente. Destacar os trechos que mencionem o conjunto de atributos que evidenciem seu papel na gestão corporativa das questões relativas à sustentabilidade, ao **desenvolvimento sustentável** e/ou à responsabilidade empresarial.

GER 4.1 Se sim para a **PERGUNTA 4**, qual a mais alta instância a quem a(s) estrutura(s) formal(is) existente(s) se reporta(m) diretamente?

(GRI Standards) 102-18, 102-22

- a) A **cargos de gerência** ou outros níveis hierárquicos equivalentes ou inferiores
 b) A uma diretoria (**segundo nível**)
 c) À alta administração (**primeiro nível**)
 d) Ao Conselho de Administração ou a um comitê ou subgrupo de integrantes do Conselho
 e) Nenhuma das anteriores

(D) Documento correspondente, podendo ser o mesmo da questão anterior, destacando os trechos que mencionem o reporte.

GER 5. A companhia possui instrumento formal estabelecendo que suas políticas e procedimentos relativos à sustentabilidade sejam observados em todas as suas unidades e controladas incluindo, se aplicável, sua operação em outros países em que se localizem ou atuem?

(P) Para responder afirmativamente, deve ser evidenciada a aplicação da política e dos procedimentos a todas as unidades e controladas da companhia. Considerar que esta pergunta abrange tanto práticas de gestão e operação como as características de seus produtos e/ou serviços, relevantes em termos de sustentabilidade e adequados às características de cada operação, tais como efeitos sobre o meio ambiente, sobre a saúde e segurança dos usuários e público em geral, o desempenho, durabilidade, qualidade e outros aspectos de interesses dos consumidores.

(GRI Standards) 102-18, 102-22, 102-29

- a) Sim
 b) Não

(D) Documento oficial da companhia, aprovado pela alta direção, que demonstre que a política é a base para ações efetivas de gestão. Deve ser evidenciada a aplicação da política e dos procedimentos a todas as unidades e controladas da companhia. Alguns exemplos de tais evidências são (i) circulares ou outros meios de comunicação internos que evidenciem o cuidado em garantir a observância de tal política e a adoção dos procedimentos; (ii) materiais utilizados em treinamentos, onde conste referência a tais políticas e procedimentos, e orientação sobre como aplicá-las na prática; (iii) organograma ou documento equivalente que demonstre a existência de profissionais cuja função seja promover a observância ou efetivamente implementar as políticas e procedimentos, com autoridade/ação sobre todas as unidades da companhia; (iv) relatório de desempenho ou algum outro tipo de indicador regularmente monitorado, que demonstre a preocupação da companhia com o acompanhamento dos resultados práticos decorrentes das políticas e procedimentos em questão.

GER 6. A companhia realiza análise de **materialidade** para identificar os seus temas mais relevantes do ponto de vista da sustentabilidade e esse processo é conduzido com participação das principais **partes interessadas**?

(P) Um exemplo de metodologia que atende às exigências acima é o “teste de **materialidade**” incluído nas diretrizes da **GRI** (Global Reporting Initiative).

(GRI Standards) 102-46, 102-48, 102-49, 103-1, 102-40 a 102-44, 102-18 e 102-21

(ISO 26000) Subseções 5.2 e 7.3

- a) Sim
 b) Não

GER 6.1. Se SIM para a **PERGUNTA 6**, ao realizar sua análise de **materialidade** para identificar os seus temas mais relevantes do ponto de vista da sustentabilidade e com participação das principais **partes interessadas** a companhia:

(P) Responder considerando atentamente as definições do glossário. Em relação à quantificação de externalidades, espera-se a utilização da melhor metodologia cabível em cada caso, levando-se em conta as limitações impostas pelos desafios técnicos e econômicos de estudos dessa natureza, e a proporcionalidade entre os impactos esperados e o investimento necessário para sua mensuração.

- a) Avalia a extensão dos impactos positivos e negativos da organização na **cadeia de valor**
- b) Analisa a extensão dos impactos na **esfera de influência**, além da cadeia de valor
- c) Realiza esse processo periodicamente, para verificar a relevância e a eficácia das políticas e diretrizes adotadas
- d) Busca nesse processo identificar e quantificar as **externalidades** negativas geradas para a sociedade pelas atividades/produtos/serviços da empresa
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Documentação que comprove a realização do processo em questão, incluindo referência explícita a práticas que correspondam aos itens assinalados.

GER 7. Quanto ao acompanhamento de seus indicadores de sustentabilidade, a companhia o realiza:

(P) Considerar a existência de processos regulares e formalmente estabelecidos pela companhia visando identificar, mensurar, acompanhar e apresentar os indicadores de sustentabilidade de forma adequada ao uso no planejamento e controle de suas operações. Na alternativa (a), a expressão demandas específicas refere-se a situações onde a companhia acompanha seus indicadores de sustentabilidade para atender demandas diretas de stakeholders, como reguladores, clientes, investidores ou financiadores, por exemplo.

Os indicadores chave de sustentabilidade (KPIs) ou estratégicos para a companhia são aqueles que retratam o desempenho da empresa nos temas de sustentabilidade materiais para o negócio. Assim como para os indicadores financeiros, não se espera da companhia a gestão de todos os indicadores de sustentabilidade utilizados no dia a dia, mas sim um conjunto consolidado de informações relevantes para a sustentabilidade do negócio e para a prestação de contas para partes interessadas.

(GRI Standards) 102-15, 102-47

- a) Sistematically e independentemente de demandas específicas
- b) Com a mesma frequência das informações financeiras
- c) Identificando e priorizando a gestão de um conjunto de indicadores chave
- d) Nenhuma das anteriores

(D) Documentos oficiais da companhia ou registros de trabalho que evidenciem a existência do sistema em questão. Pode ser um relatório emitido pelo sistema validado e assinado pelo DRI.

GER 7.1. Se SIM para as alternativas (a), (b) e/ou (c) da **PERGUNTA 7**, a companhia:

- a) Utiliza os resultados para apoiar a tomada de decisão no processo de planejamento estratégico
- b) Utiliza os resultados para apoiar decisões e ajustes relacionados à implementação da estratégia e das metas de desempenho dos negócios
- c) Acompanha o histórico e evolução de resultados por meio de sistema de gestão específico para indicadores de sustentabilidade
- d) Acompanha o histórico e evolução de resultados por meio de sistema de gestão único que integra os indicadores de sustentabilidade aos sistemas de gestão de suas operações

- e) Utiliza os resultados para prestar contas de seu desempenho em temas relevantes a partes interessadas
- f) Nenhuma das anteriores

(D) Documentos oficiais da companhia ou registros de trabalho que evidenciem a existência das práticas em questão.

GER 8. A companhia possui um processo de **due diligence** para conduzir a gestão de riscos reais e potenciais dos impactos adversos na sustentabilidade?

(P) Considerar a existência de processo regular e formalmente estabelecido pela companhia visando identificar os impactos socioambientais e econômicos negativos reais e potenciais de suas decisões e atividades, visando evitar ou mitigar esses impactos.

(GRI Standards) 102-15, 102-26, 102-47

- a) Sim
- b) Sim, incluindo orientações sobre a responsabilidade individual de seus dirigentes e gestores
- c) Não

(D) Documentos oficiais da companhia ou registros de trabalho que evidenciem a existência das práticas em questão.

INDICADOR 4. ENGAJAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

GER 9. A companhia tem **Política Corporativa** visando assegurar princípios para o relacionamento com suas **partes interessadas**, buscando engajá-las em suas atividades e decisões?

(P) O processo de **engajamento** com as partes interessadas (ou stakeholders) é um elemento-chave na busca da sustentabilidade e na responsabilidade social. É necessário que exista uma política corporativa de âmbito geral quanto a essa questão, que pode ou não ser complementada por políticas específicas (por exemplo, quanto a certas partes interessadas, temas ou situações). Responder considerando atentamente as definições do glossário quanto aos termos "política corporativa" e "engajamento". A política corporativa existente pode utilizar ou não o termo "engajamento", mas seu sentido e práticas essenciais devem ser compatíveis com as descrições do Glossário.

(GRI Standards) 102-40 a 102-44, 102-18 e 102-21

(ISO 26000) Subseções 4.5, 5.3, 7.4 e 7.6

- a) Sim
- b) Não

(D) Documento aprovado pelo Conselho de Administração, ou pela Diretoria Executiva da companhia, **amplamente divulgado** junto às áreas pertinentes, explicitando a política de engajamento com partes interessadas (utilizando esta terminologia ou outra, desde que o seu sentido essencial seja o mesmo do processo de engajamento descrito no glossário).

GER 9.1 Se SIM para a **PERGUNTA 9**, indique quais **partes interessadas** estão contempladas nesta política:

(P) Responder considerando que toda companhia possui um mapa específico de partes interessadas (ou *stakeholders*), e que o processo de identificação e priorização das mesmas deve levar em conta a dimensão e a **materialidade** dos impactos que as decisões e atividades da companhia têm sobre seus legítimos interesses. O engajamento da companhia com suas partes interessadas pode acontecer tanto em ocasiões específicas (como processos e planejamento ou rodadas periódicas de consultas) quanto continuamente (como por meio de órgãos especializados como as ouvidorias e canais de contato não envolvidos operacionalmente com os stakeholders em questão).

(GRI Standards) 102-40, 102-42

(ISO 26000) Subseção 5.3

- a) Acionistas e Investidores
- b) Empregados diretos
- c) Demais integrantes da **força de trabalho**
- d) Fornecedores
- e) Consumidores/Clientes
- f) Comunidade
- g) Governo
- h) Sociedade civil organizada
- i) Outras partes interessadas

(D) Documento específico sobre a política de engajamento com as partes interessadas, que mencione explicitamente cada uma das partes interessadas assinaladas.

GER 9.2 Se SIM para a **PERGUNTA 9**, indique quais práticas estão contempladas explicitamente nesta política:

(P) Considerar todas as situações em que a companhia praticou o engajamento com suas partes interessadas, de forma deliberada, consciente e explicitamente aplicando sua política corporativa para este tema.

(GRI Standards) 102-43

(ISO 26000) Subseções 6.1 e 6.3

- a) Prestação de contas e recebimento de *feedback*
- b) Gestão dos impactos e relacionamentos decorrentes da atividade usual da companhia, no curto, médio e longo prazos
- c) Gerenciamento de crises ou situações de conflito com uma ou mais **partes interessadas**
- d) Avaliação dos impactos de um novo projeto/produto ou significativas modificações nos já existentes

- e) Planejamento de um novo projeto/produto, ou de significativas modificações nos existentes
- f) Busca de oportunidades para inovação e criação de valor
- g) Nenhuma das anteriores

(D) Política corporativa destacando as práticas previstas com destaque para os trechos que comprovem a alternativa selecionada.

INDICADOR 5. DESEMPENHO E RECONHECIMENTO

GER 10. A companhia integra aspectos de sustentabilidade em suas práticas de gestão de desempenho e reconhecimento, por meio de:

(P) Responder considerando políticas e procedimentos institucionais de gestão de pessoas praticados pela companhia.

(GRI Standards) 102-19

- a) Incorporação de aspectos de sustentabilidade na descrição de cargos e funções
- b) Incorporação de aspectos de sustentabilidade nas metas de desempenho
- c) Ações de premiação e reconhecimento relacionados a desempenho em sustentabilidade
- d) Nenhuma das anteriores

(D) Políticas e procedimentos corporativos que retratem as práticas de gestão de pessoas; documentos que registrem descrições de cargos e funções e metas de desempenho.

GER 11. A companhia divulga a remuneração dos seus **administradores** (**conselheiros de administração** e diretores)?

(P) Considerar como 'remuneração' os elementos previstos no item 13, Anexo 24 (Conteúdo do Formulário de Referência), da Instrução CVM 480. Caso a companhia não tenha **Conselho de Administração**, responder considerando as perguntas apenas em relação à diretoria.

(GRI Standards) 102-35

- a) Consolidada (montante global)
- b) Em blocos (um bloco para o Conselho e outro bloco para a Diretoria)
- c) Em blocos (um bloco para o Conselho e outro bloco para a Diretoria), identificando a remuneração fixa e a variável
- d) Separadamente (valores individuais)
- e) Separadamente (valores individuais), identificando a remuneração fixa e a variável
- f) Nenhuma das anteriores

(D) Relatório anual ou link da página correspondente na área de relações com investidores do *website* da companhia ou notas explicativas das Demonstrações Financeiras. Também será aceita comprovação via formulários da instrução 480 e 481.

GER 12. A companhia divulga os tipos e os critérios de remuneração e benefícios atribuídos aos seus **administradores** (**conselheiros de administração** e diretores)?

(P) Critérios envolvem metas e métricas que determinam a remuneração variável, conforme previsto no item 13, Anexo 24 (Conteúdo do Formulário de Referência), da Instrução CVM 480. Caso a companhia não tenha Conselho de Administração, responder considerando as perguntas apenas em relação à diretoria.

(GRI Standards) 102-35 a 102-39

(ISO 26000) Subseção 7.4.2

- a) Sim
 b) Não

(D) Relatório anual ou link da página correspondente na área de relações com investidores do *website* da companhia ou notas explicativas das Demonstrações Financeiras.

GER 13. A remuneração variável (reajustes salariais diferenciados, bônus, prêmios) está vinculada a **metas de desempenho socioambiental** da companhia?

(P) Para responder a esta pergunta considerar apenas critérios não-financeiros, ou seja, incluir informações **socioambientais** e de governança reportadas aos acionistas e demais *stakeholders* que não são definidas por um padrão contábil ou pelo cálculo resultante de uma medida baseada em um padrão contábil. Cada alternativa deve ser assinalada caso a regra seja aplicada a todos os profissionais de cada nível hierárquico citado, considerando que idealmente a regra deverá ser adaptada à realidade da função de cada funcionário.

(GRI Standards) 102-35

- a) Sim para os diretores
 b) Sim para os **gerentes**
 c) Sim para os demais funcionários
 d) Não
 e) Não, pois a companhia não adota a prática de remuneração variável

(D) Relatório anual ou página correspondente na área de relações com investidores do *website* da companhia. Notas explicativas das Demonstrações Financeiras – ou **documento oficial da companhia** em que conste a referida política. Se possível, incluir documentos que evidenciem sua efetiva aplicação.

GER 14. O sistema de remuneração variável da companhia prevê algum dispositivo que propicie uma correlação entre os riscos assumidos, a remuneração efetivamente paga e o resultado da companhia?

(P) Estes dispositivos são mecanismos que vinculam o efetivo pagamento da remuneração à comprovação do mérito observado em um horizonte de tempo maior. Um exemplo deste tipo de mecanismo é a retenção anual de uma parcela significativa (por exemplo, dois terços) da remuneração variável a que o administrador, executivo ou **gerente** faria jus (seja em dinheiro, seja referenciada a ações, opções de ações ou qualquer outra forma). O pagamento do valor retido se dará nos anos subsequentes (por exemplo, 50% após um ano, e o restante após mais um ano), desde que se mantenha o mérito que deu origem à remuneração. Caso o mérito não se mantenha, o saldo da remuneração devida é reduzido. A cada ano calcula-se um novo cronograma de saldos, acumulando os créditos e débitos anteriores. Esses mecanismos devem ser aplicados na medida em que existe alçada para assunção dos riscos mencionados.

(GRI Standards) 102-35

- a) Sim
- b) Não
- c) Não, pois a companhia não adota a prática de remuneração variável

(D) **Documento oficial da companhia** em que conste explicitamente a descrição deste mecanismo, seu funcionamento e efetiva aplicação.

CRITÉRIO III – PERSPECTIVA ESTRATÉGICA

INDICADOR 6. ESTRATÉGIA E POSICIONAMENTO

GER 15. Existe processo institucionalizado de planejamento estratégico, aprovado no âmbito do **Conselho de Administração** ou, caso este inexista, da instância mais elevada de gestão da companhia?

(GRI Standards) 102-18 a 102-21

- a) Sim
 b) Não

GER 15.1. Se SIM para a **PERGUNTA 15**, assinale os itens que estão formalmente considerados neste processo institucionalizado de planejamento estratégico e refletidos em objetivos com seus respectivos indicadores e metas:

(P) Refere-se a um processo de planejamento ativo, em uso, que permeie toda a instituição e norteie as principais decisões da companhia. Um planejamento estratégico que considere as alternativas abaixo demonstra que a estratégia da empresa de médio e longo prazo busca reduzir impactos sobre o meio ambiente e melhorar indicadores sociais - como pobreza e desigualdade - com o aperfeiçoamento pela inovação e **reposicionamento** de seus produtos/serviços com o objetivo de gerar valor para a sociedade e, simultaneamente, incrementar a reputação da empresa e a lealdade dos consumidores à marca, gerando assim mais valor para seus acionistas. Esta pergunta é baseada no modelo de valor sustentável de Stuart Hart e Mark Milstein e no conceito de **geração de valor compartilhado**, de Michael Porter e Mark Kramer.

Considerar estritamente as definições do glossário e que o simples cumprimento de exigências legais ou contratuais (como, por exemplo, prática de tarifas mínimas ou sociais, de preços subsidiados ou administrados e respeito a cotas e regimes de contratação) não autoriza a companhia a marcar as alternativas do quadro abaixo.

Indicadores: refere-se a qualquer tipo de indicador de diagnóstico e monitoramento (qualitativo ou quantitativo), inclusive financeiro, desde que relacionado ao objetivo estratégico.

Metas: refere-se a qualquer tipo de meta, inclusive financeira, desde que relacionada aos indicadores e objetivos estratégicos. Para fins desta pergunta, deve ser entendido como de médio e longo prazo o planejamento que considera horizontes de, pelo menos, 5 a 20 anos.

(GRI Standards) 102-15, 102-18 a 102-21, 102-47, 203-2

- a) Impactos socioambientais **materiais**, positivos e negativos dos negócios da companhia, inclusive no médio e longo prazo
- b) Impactos **socioambientais** materiais, positivos e negativos de toda sua **cadeia de valor**, inclusive no médio e longo prazo
- c) **Posicionamento** da companhia frente a oportunidades e riscos corporativos relacionados aos impactos referidos nas alternativas (a) e (b), acima
- d) Interesses de outros públicos além dos seus acionistas, dirigentes e clientes
- e) Compromissos considerados relevantes e prioritários provenientes de **Compromissos Voluntários** formalmente assumidos

- f) Compromissos considerados relevantes e prioritários provenientes da análise da **Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**
- g) Nenhuma das anteriores

(D) Documento aprovado no Conselho de Administração ou, caso este inexista, na instância mais elevada de gestão da companhia, referendando o processo institucionalizado de planejamento estratégico e documento que demonstre os objetivos, indicadores e metas assumidos para os aspectos relacionados a cada alternativa assinalada. Poderão ser ocultadas informações confidenciais, porém a estrutura de objetivos, indicadores e metas deverá estar visível.

GER 16. Qual o estágio em que se encontra a companhia em relação à adaptação de seu negócio do ponto de vista da sustentabilidade, de forma a eliminar ou minimizar **externalidades** negativas (econômicas, sociais e ambientais) e a otimizar externalidades positivas?

(P) Esta pergunta procura capturar iniciativas que vão além da otimização de processos e da inovação incremental voltadas a atenuar os efeitos negativos dos negócios. A companhia deve considerar, se necessário, rupturas do modelo de negócio vigente de forma a eliminar seus efeitos negativos do ponto de vista da sustentabilidade. Ao mesmo tempo, deve procurar desenvolver novos modelos de negócio que contribuam para o desenvolvimento sustentável, ou seja, formas inovadoras de atender às necessidades dos clientes/consumidores que, ao serem adotadas, geram também benefícios significativos para a sustentabilidade.

Esses benefícios significativos podem ocorrer tanto pela geração e otimização de externalidades positivas quanto pela redução ou eliminação das externalidades negativas geradas pela forma atualmente predominante de operação de seus negócios. Essa avaliação de benefícios deve ser considerada em termos amplos, considerando seu ciclo de vida, sua **cadeia de valor** e os efeitos nas partes interessadas relevantes.

Para fins desta pergunta, deve ser entendida como de médio e longo prazo a avaliação que considera horizontes de, pelo menos, 5 a 20 anos. Fica a critério das empresas respondentes definir, frente às suas especificidades, os critérios para estimar o grau de adoção das iniciativas apresentadas no quadro abaixo em relação ao total dos seus negócios. As empresas integrantes de grupos empresariais poderão considerar iniciativas realizadas pela sua *holding* ou outras empresas do grupo, desde que as mesmas incluam explicitamente a respondente.

No quadro abaixo, as colunas numeradas representam as seguintes situações: (I) Iniciativa não adotada pela companhia

(II) Iniciativa adotada pontualmente, como em projetos-piloto ou abrangendo produtos, processos ou modelos de negócio que representam uma parcela pequena dos negócios da companhia

(III) Iniciativa adotada amplamente, abrangendo produtos, processos ou modelos de negócio que representam a maioria dos negócios companhia

(IV) Iniciativa adotada integralmente, abrangendo a totalidade dos produtos, processos e modelos de negócio da companhia

(GRI Standards) 102-15, 203-2

Iniciativas para revisão do negócio	Grau de adoção pela companhia			
	I	II	III	IV
a) Revisão e definição de portfólio de produtos e serviços adotando como critério as externalidades positivas e negativas de seus produtos, prevendo ajustes no curto, médio e longo prazo				
b) Revisão e definição de processos estratégicos, gerenciais e operacionais adotando como critério as externalidades positivas e negativas de seus processos vigentes, prevendo ajustes no curto, médio e longo prazo				
c) Revisão e definição de modelos de negócio adotando como critério as externalidades positivas e negativas de seus modelos de negócio vigentes, prevendo ajustes no curto, médio e longo prazo				
d) Revisão e definição de produtos, processos e modelos de negócio adotando como critério as externalidades positivas e negativas em seu ciclo de vida e cadeia de valor, prevendo ajustes no curto, médio e longo prazo				
e) Revisão e definição de produtos, processos e modelos de negócio adotando como critério as externalidades positivas e negativas para todas as partes interessadas relevantes, prevendo ajustes no curto, médio e longo prazo				

(D) Documentos que evidenciem os processos realizados (como relatórios, atas, registros) acompanhados de declaração do DRI da companhia (ou pelo principal executivo/CEO, no caso de empresas onde inexistir um DRI), atestando a representatividade dos mesmos em relação ao total dos negócios da companhia.

GER 17. A comercialização de bens de consumo semiduráveis e duráveis no faturamento da companhia e de suas **controladas**, corresponde a:

(P) Entende-se que estratégias empresariais e modelos de negócio apoiados no descarte prematuro de produtos geram impactos sobre o meio ambiente, o consumidor e a sociedade que poderiam ser evitados de forma custo-efetiva e convergente com o estabelecimento de modelos socialmente inclusivos de produção e consumo sustentáveis, conforme preconizado por instrumentos como a Agenda 2030 e seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, acordada pelo ONU em 2015 e refletida em objetivos e políticas no âmbito nacional e subnacional.

Espera-se que companhias cuja receita seja fortemente dependente de bens de consumo duráveis e semiduráveis, adotem medidas para minimizar os impactos **socioambientais** do consumo desses produtos, por meio de políticas e práticas que visem prolongar a sua vida útil e/ou reduzir seu descarte prematuro. Segundo o IBGE, bens de consumo semiduráveis e duráveis vão desde produtos mais simples como vestuário e utensílios domésticos, até produtos de maior valor, como eletroeletrônicos, eletrodomésticos e automóveis. Não estão incluídos nessas categorias, por exemplo, os bens não duráveis, como alimentos e medicamentos, nem os bens de capital, os imóveis e os materiais de construção.

Para cálculo do faturamento, considerar as informações do último exercício encerrado e referentes a todo o grupo econômico.

(GRI Standards) 201-1

- a) Mais que 60%
- b) Mais que 40% e menor ou igual a 60%
- c) Mais que 20% e menor ou igual a 40%
- d) Mais que 10% e menor ou igual a 20%
- e) Menor ou igual a 10%
- f) Não se aplica

(D) Declaração da DRI da companhia, atestando a faixa correspondente à alternativa assinalada, ou Demonstrações Financeiras e/ou relatório gerenciais que apresentem a informação necessária.

GER 17.1. Se SIM para as alternativas (a) ou (b) da PERGUNTA 17, a companhia:

(P) Considerar como parâmetro de avaliação as políticas e práticas adotadas em relação aos bens de consumo duráveis e semiduráveis vendidos pela companhia no último ano e que, conjuntamente, representem pelo menos 50% de suas vendas nessas categorias. Considerar as políticas e práticas mencionadas nas alternativas conforme sejam aplicáveis aos diferentes produtos que compõe o portfólio considerado para esta resposta. Nas alternativas (b) e (c), "organizações devidamente qualificadas" são aquelas reconhecidas por sistemas oficiais de acreditação e certificação nacionais ou internacionais. Para produtos não abrangidos por tais sistemas, podem ser consideradas organizações que realizem essa função com base em critérios definidos de forma independente, desde que publicamente conhecidos e utilizados, pelo menos, em nível setorial. O simples atendimento das exigências legais sobre rotulagem e/ou a inclusão de informações obrigatórias em manuais e termos de garantia somente configura clareza na informação para o consumidor se houver evidências de que essa seja, no caso específico, a melhor forma de comunicação.

- a) Adota políticas de renovação do seu portfólio de produtos tendo como principal critério o aumento significativo da utilidade para o consumidor
- b) Comunica claramente para o consumidor os mais relevantes atributos de qualidade dos produtos vendidos, tendo como base critérios objetivos e padrões reconhecidos por organizações devidamente qualificadas
- c) Comunica claramente para o consumidor os mais relevantes atributos de durabilidade dos produtos vendidos, tendo como base critérios objetivos e padrões reconhecidos por organizações devidamente qualificadas
- d) Adota políticas para assegurar que os produtos oferecidos possam ser reparados e/ou atualizados, de modo a estender sua vida útil de forma custo-efetiva para o consumidor e, quando aplicável, com o necessário suporte de fabricantes e/ou redes de assistência técnica
- e) Adota políticas para orientação e/ou educação do consumidor, visando estimulá-lo a evitar a troca ou descarte prematuro de seus produtos
- f) Nenhuma das anteriores

(D) Evidências documentais da existência e da aplicação das políticas e/ou práticas mencionadas nas alternativas assinaladas.

INDICADOR 7. CADEIA DE VALOR

GER 18. A companhia conhece e gerencia sua **cadeia de valor**, identificando e atuando sobre os elos relevantes de acordo com o seu negócio e impactos relacionados?

(P) Responder observando atentamente as definições do Glossário. O objetivo dessas análises é que a companhia identifique suas responsabilidades e oportunidades de geração de **valor compartilhado** por meio da gestão do seu relacionamento com os atores identificados ao longo de sua cadeia de valor.

Um exemplo de metodologia amplamente utilizada para compreender a extensão da cadeia de valor de uma empresa é o protocolo de limites das diretrizes GRI. A Análise do Ciclo de Vida de produtos e a realização de testes de **materialidade** também podem contribuir tanto para compreensão da extensão da cadeia de valor quanto para identificação dos seus elos mais importantes.

Uma vez conhecendo as principais cadeias das quais a empresa faz parte, os elos mais importantes do ponto de vista da sustentabilidade podem ser determinados, por exemplo, a partir de critérios como: gerar maior impacto socioambiental; oferecer maior risco de ruptura de fornecimento e conseqüentemente de toda a cadeia; ser mais vulnerável à informalidade, deficiências de gestão ou não cumprimento da legislação aplicável; oferecer grande potencial e oportunidade de inovação para a sustentabilidade.

(GRI Standards) 102-9, 102-45, 414-2

(ISO 26000) Subseções 6.6.6 e 7.3

(ISO 20400) Subseções 6.3 e 6.4

- a) Sim
- b) Não

GER 18.1. Se SIM para a **PERGUNTA 18**, assinale abaixo os elos da **cadeia de valor** que a companhia conhece e monitora:

(P) A alternativa "não se aplica" (N/A) somente pode ser marcada por companhias que, por meio das análises realizadas, tenham concluído que o elo correspondente é inexistente ou imaterial na sua cadeia de valor.

São exemplos de práticas de monitoramento: possuir um registro histórico de relacionamento; identificação de categorias críticas do ponto de vista da sustentabilidade; realizar avaliações socioambientais frequentes; realizar auditorias socioambientais de forma estruturada e não pontual; etc.

Para cada linha da tabela, escolher apenas uma alternativa.

Uma categoria de fornecedores ou subfornecedores pode ser considerada crítica do ponto de vista da sustentabilidade de acordo com o processo de identificação e mapeamento descrito no protocolo da PERGUNTA 18 e de acordo com a definição de **fornecedores críticos** do Glossário.

Considerar fornecedores diretos como aqueles que fornecem insumos e matérias primas diretamente ligados à produção, enquanto fornecedores indiretos são aqueles que fornecem produtos e serviços que tornam possível a produção, tais como equipamentos ou manutenção.

(GRI Standards) 102-9, 102-47, 414-2

ISO 26000 e sites abaixo: <http://www.apics.org/sites/apics-supply-chain-council>;
<http://www.prism.uct.ac.za/papers/vchnov01.pdf>

	Sim, apenas em casos pontuais	Sim, para categorias críticas	Sim, para todas as categorias	Não	Não se aplica
a) Fornecedores de matérias primas e insumos diretos					
b) Fornecedores de produtos e serviços indiretos					
c) Subfornecedores					
d) Distribuidores ou revendedores					
e) Agentes de promoção e marketing					
f) Consumidores ou clientes					
g) Agentes envolvidos no pós-consumo ou no atendimento prestado após a prestação de serviços ou fornecimento de produtos					
h) Outros atores envolvidos na geração de valor compartilhado pela companhia, mas não relacionados aos processos de produção ou consumo de seus produtos					

(D) Documentos que evidenciem processos de análise e monitoramento da cadeia, tais como mapeamento da cadeia, análises de risco de cada elo da cadeia, análise de materialidade expandida para a cadeia.

GER 19. Com relação à adoção de práticas internas para incorporar a sustentabilidade à gestão de sua **cadeia de valor**, indique no quadro abaixo as que melhor representam a atuação da companhia, e os níveis em que são aplicadas:

(P) Ao promover a disseminação de práticas favoráveis à **sustentabilidade empresarial** em sua cadeia de valor, uma companhia amplia o alcance de suas contribuições positivas para esse fim e, simultaneamente, agrega valor sustentável ao seu negócio e reduz os riscos decorrentes de falhas relacionadas à sustentabilidade empresarial que possam ser associados às suas atividades, produtos e serviços. Considerando a amplitude das cadeias de valor e visando o melhor uso de seus recursos, espera-se que as companhias aprimorem seu relacionamento com os atores tanto na sua cadeia de suprimentos quanto além dela, inclusive nas etapas de consumo e **pós-consumo**, com base em critérios que possibilitem otimizar seus resultados em prol da sustentabilidade.

Especificamente na parte da cadeia de valor à montante da companhia, para que medidas como as mencionadas sejam efetivas, é fundamental que a integração da sustentabilidade seja feita às práticas de compras, suprimentos e gestão de fornecedores da companhia, nos níveis estratégico, gerencial e operacional. A companhia deve ajustar sua estratégia e processos internos de modo que melhorias na cadeia de fornecimento também beneficiem seu próprio negócio.

No quadro abaixo, as colunas numeradas representam as seguintes situações:

- (I)** As práticas são reativas, aplicadas apenas em situações específicas, como reação a necessidades ou demandas pontuais.
- (II)** As práticas são aplicadas apenas com base na experiência de relacionamento da empresa com os seus públicos.
- (III)** As práticas são aplicadas com base em estudos prévios e análises realizadas especialmente para esse fim.

Para cada linha da tabela, escolher apenas uma alternativa.

(GRI Standards) 102-9, 102-47, 414-2

(ISO 26000) Subsecção 6.6.6.2

(ISO 20400) Seções 6 e 7

Para promoção da sustentabilidade em sua cadeia de valor, a companhia:	Níveis de aplicação das práticas na cadeia de valor			
	(I)	(II)	(III)	NDA
a) Monitora e analisa em que medida as práticas realizadas pelas organizações integrantes de sua cadeia de valor não colocam em risco os compromissos da companhia com a sustentabilidade empresarial				
b) Ao demandar a implementação de práticas de sustentabilidade em micros, pequenas ou médias organizações integrantes de sua cadeia de valor, a companhia considera os custos e benefícios para os atores envolvidos e, conforme cabível, provê apoio para que possam implementá-las (por exemplo, revisão de preços e condições contratuais, cooperação técnica, capacitação, ou outros recursos)				
c) Para a cadeia de valor a montante (fornecimento), adapta sua estratégia de suprimentos bem como as práticas de compras e gestão de fornecedores de forma a considerar riscos e oportunidades socioambientais				
d) Engaja e capacita atores internos que tem interface com parceiros comerciais da cadeia de valor, em especial fornecedores, para que incorporem aspectos socioambientais no seu relacionamento e gestão				
e) Participa ativamente na conscientização de parceiros integrantes de sua cadeia de valor sobre princípios e questões de sustentabilidade empresarial				
f) Estimula que outras organizações adotem políticas semelhantes em suas cadeias de valor, influenciando seu setor e/ou região de atuação na direção de práticas mais sustentáveis				

(D) Documentos que evidenciem os processos realizados (como relatórios, atas, registros) acompanhados de declaração do DRI da companhia (ou do principal executivo/CEO, no caso de empresas onde inexista um DRI).

GER 20. A companhia possui **processos e procedimentos** implementados em relação à aplicação de critérios **socioambientais** para identificação e gestão de seus **fornecedores críticos**?

(P) Responder considerando atentamente as definições existentes no Glossário, e que os processos e procedimentos devem sempre se referir de forma direta e explícita às ações da companhia sobre o tema focado na pergunta. Problemas envolvendo o desempenho de empresas contratadas e fornecedores críticos em temas da sustentabilidade podem resultar em danos à reputação de seus parceiros de negócios e/ou criar instabilidade nas operações de fornecedores.

Fornecedores críticos do ponto de vista de sustentabilidade podem ou não ser fornecedores estratégicos para o negócio. Definir valor estratégico para o negócio ou criticidade de fornecedores do ponto de vista da sustentabilidade são processos distintos.

(GRI Standards) 103-2, 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1 e 414-2

(ISO 26000) Subseções 6.6.6, 6.8.7 e 7.3

- a) Sim
 b) Não

(D) Documento oficial da companhia e/ou evidências da existência e aplicação dos processos e procedimentos em questão. Assinalar no documento os trechos relevantes para esta pergunta. Possíveis fontes de informações incluem os departamentos de compras e jurídico.

GER 20.1. Se SIM para **PERGUNTA 20**, marcar no quadro abaixo as células correspondentes aos critérios e etapas do processo cobertas pelos **processos e procedimentos** relativos à gestão dos **fornecedores críticos**:

(P) Responder considerando atentamente as definições do Glossário e os aspectos mencionados em relação à questão anterior. O fato de a companhia estar sujeita a um regime legal que restrinja a adoção das práticas mencionadas – por exemplo, a Lei 8666 - não a exime de responder aos quesitos conforme as práticas que efetivamente adote.

Notar que na etapa IV, os critérios da tabela dizem respeito a práticas que devem ser adotadas pelos fornecedores críticos da companhia, e que serão levadas em conta na sua avaliação pela companhia.

A alternativa (c) refere-se à equidade no tratamento e nas condições de trabalho entre funcionários e **trabalhadores terceirizados**. Evidenciar que a companhia estimula para que sejam adotados para os trabalhadores terceirizados os mesmos princípios que orientam os benefícios, proteção física e bem-estar dos funcionários da própria companhia no local de trabalho.

A alternativa (d), refere-se ao desenvolvimento econômico e social local. Comprar localmente não inclui apenas as empresas locais, mas também as unidades locais de empresas nacionais ou internacionais. Quando as empresas compram localmente, seus fornecedores se tornam mais fortes, aumentam seus lucros, contratam mais pessoas e pagam melhores salários, beneficiando,

também, outros negócios na comunidade. (Fonte: Creating Shared Value. How to reinvent capitalism and unleash a wave of innovation and growth, Michael E. Porter e Mark R. Kramer).

(I) Seleção e contratação dos fornecedores críticos da própria companhia ("nível 1" ou "tier 1")

(II) **Monitoramento** dos fornecedores críticos da própria companhia ("nível 1" ou "tier 1")

(III) Desenvolvimento dos fornecedores críticos da própria companhia ("nível 1" ou "tier 1")

(IV) Estímulo para que os mesmo processos e procedimentos sejam aplicados aos fornecedores críticos dos seus fornecedores críticos ("nível 2" ou "tier 2")

(GRI Standards) 103-2, 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1 e 414-2

(ISO 26000) Subseções 6.4 e 6.6.6

Critérios socioambientais	I	II	III	IV	NDA
a) Exigência de cumprimento da legislação trabalhista em relação ao seu quadro de empregados, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> - pagamento pontual e correto das obrigações salariais e acessórias - garantia das condições de saúde e segurança dos trabalhadores - não utilização de trabalho infantil - não utilização de trabalho forçado ou compulsório - contratação de aprendizes e de pessoas com deficiência - combate à prática de discriminação - combate ao assédio moral e ao assédio sexual 					
b) Adoção de práticas em relação ao seu quadro de empregados, visando valorização, capacitação e emprego de pessoas com deficiência, a valorização da diversidade e a promoção da equidade					
c) Adoção de práticas visando garantir aos trabalhadores terceirizados condições de trabalho, tratamento e remuneração equivalentes aos de seus empregados diretos					
d) Exigência do pagamento pontual e correto de suas obrigações com a Receita Federal, a previdência social e demais obrigações tributárias					
e) Adoção de práticas para desenvolvimento da economia local, por meio da contratação de fornecedores locais (da região) e/ou da contratação de pequenos e médios fornecedores					

f) Incentivo à adesão e/ou implementação de iniciativas para promoção do desenvolvimento sustentável ao nível local e/ou nacional (como exemplos: adesão ao Pacto Global e Agenda 21 Local, entre outros)					
g) Exigência de conformidade legal de suas instalações, atividades, produtos e serviços (como exemplos: licenciamento ambiental, limites de emissão de poluentes atmosféricos e hídricos, gerenciamento de resíduos sólidos, uso e ocupação do solo, outorgas e autorizações para uso de recursos ambientais, entre outros)					
h) Adoção de sistemas de gestão ambiental ou correlatos, certificados por terceira parte (por exemplo ISO 14001)					
i) Adoção de métodos ou práticas específicas de avaliação de desempenho ambiental para os aspectos ambientais críticos (como exemplos: indicadores setoriais, pegada hídrica, pegada de carbono, análise do ciclo de vida do produto, entre outros)					

(D) Evidências das práticas mencionadas com referência explícita ao tema focado, sendo preferível a apresentação de relatórios abrangentes, sistematizando o maior número possível de iniciativas. Para comprovar a utilização destes critérios na seleção e contratação, incluir exemplos de certificações, contratos e/ou de processos de contratação. Para comprovar o monitoramento, apresentar os instrumentos de gestão utilizados em visitas a fornecedores, manual com descrição de procedimentos utilizados na gestão de fornecedores, com clara definição de periodicidade do monitoramento. Os instrumentos de gestão utilizados na comprovação devem ter descrição clara dos critérios assinalados em cada alternativa.

GER 21. A companhia possui **processos e procedimentos** implementados em relação à aplicação de critérios **socioambientais** na gestão dos principais integrantes de sua **cadeia de valor** envolvidos no processo de venda, uso e/ou **pós-consumo** de seus **produtos**?

(P) Responder considerando atentamente as definições existentes no Glossário, e que os processos e procedimentos devem sempre se referir de forma direta e explícita às ações da companhia sobre o tema focado na pergunta. Problemas no desempenho em temas da **sustentabilidade empresarial** praticadas por empresas e pessoas que de alguma forma representam a companhia junto a clientes/consumidores (como distribuidores, revendedores, representantes comerciais, redes de assistência técnica, serviços de atendimento ao consumidor e fornecedores de **logística**, dentre outros) podem resultar em danos à sua própria reputação, bem como à de seus parceiros comerciais (aqueles com os quais a empresa realiza transações de negócios), e ainda criar instabilidades ou geração de passivos nas relações com seus clientes/consumidores.

Na tabela de respostas, marcar em cada linha a célula correspondente considerando os itens abaixo:

(I) A companhia possui o processo ou procedimento implementado em suas atividades

(II) A companhia possui o processo ou procedimento implementado em suas atividades e monitora sistematicamente sua efetividade

(III) Não se aplica

(IV) Nenhuma das anteriores

(GRI Standards) 416-1 e 416-2

(ISO 26000) Subseções 6.6.6, 6.7, 6.8.7 e 7.3

Processos e procedimentos visando...	I	II	III	IV
a) ...proteger a companhia quanto a passivos potencialmente decorrentes de violações na legislação aplicável (como o Código de Defesa do Consumidor e o Código Civil)				
b) ...cumprir plenamente as condições ofertadas pela companhia, garantindo que o cliente/consumidor desfrute integralmente dos benefícios e/ou resultados esperados dos produtos adquiridos				
c) ...monitorar e prevenir a ocorrência de situações onde o cliente/consumidor precise recorrer a procedimentos excepcionais ou serviços adicionais, quer para sanar falhas da companhia ou de seus representantes, quer para desfrutar plenamente dos benefícios e/ou resultados esperados dos produtos adquiridos				
d) ...assegurar-se que seus parceiros comerciais mantem padrões de desempenho em questões socioambientais compatíveis com os observados pela companhia em suas próprias operações (como a conformidade legal nas práticas de contratação de seus empregados e os cuidados com os impactos ambientais de suas atividades)				
e) ...assegurar-se que seus parceiros comerciais mantem padrões de desempenho em questões de governança e ética empresarial compatíveis com os observados pela companhia em suas próprias operações (como a transparência, a prestação de contas e a adoção de práticas anti corrupção)				

(D) Documento oficial da companhia e/ou evidências da existência e aplicação dos processos e procedimentos em questão, e do monitoramento sistemático de sua efetividade, se for o caso. Assinalar no documento os trechos relevantes para esta pergunta. Possíveis fontes de informações incluem os departamentos de marketing, vendas e jurídico.

CRITÉRIO IV – ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

INDICADOR 8 DEFESA DA CONCORRÊNCIA

GER 22. A companhia adota política corporativa com o propósito de estabelecer e manter uma cultura de **defesa da concorrência**?

(P) Para responder a esta pergunta, deve-se analisar se a companhia considera os valores da defesa da concorrência em suas políticas corporativas, incluindo a adoção de práticas gerenciais e ações de esclarecimento aos funcionários quanto a práticas antitruste e **compliance** concorrencial. A questão visa avaliar se a empresa mantém uma política contínua de prevenção a condutas anticompetitivas, tendo como referência principal a Lei de Defesa da Concorrência (Lei 12.529/2011) e diretrizes para prevenção de suas violações como, por exemplo, as contidas no *Guia Programas de Compliance – Orientações sobre estruturação e benefícios da adoção dos programas de compliance concorrencial* publicado pelo CADE.

Esta questão se aplica inclusive para companhias monopolistas em seu setor de atuação, pois também abrange a política interna de compras de bens, serviços etc.

(GRI Standards) 205-2, 206-1

- a) Sim
 b) Não

(D) **Política corporativa** correspondente.

GER 22.1. Se SIM para a PERGUNTA 22, indique quais práticas são utilizadas pela companhia para estabelecer e manter uma cultura de **defesa da concorrência**:

(P) Refere-se a ações desenvolvidas pela companhia como forma de dar efetividade às orientações sobre os temas em foco nesta pergunta: Direito da Concorrência, Condutas Éticas Concorrenciais ou matérias semelhantes.

(GRI Standards) 206-1

- a) Manutenção regular de atividades de comunicação e/ou capacitação voltadas aos funcionários e colaboradores permanentes da companhia, como informativos internos (veículos de comunicação como cartilhas, mural, vídeo, *intranet*, campanhas e outros), palestras e/ou cursos sobre o tema
- b) Estabelecimento de um sistema de **compliance** que englobe as questões de defesa da concorrência e que seja adequado ao porte e atividades da companhia
- c) Monitoramento dos temas em foco por órgãos da alta administração (Diretoria, Conselho de Administração e/ou Comitês)
- d) Orientação especial visando mitigar riscos de envolvimento em condutas anticompetitivas, para funcionários e colaboradores alocados em áreas ou funções que, de acordo com a análise de risco realizada sobre os temas em foco, sejam especialmente vulneráveis à questão

- e) Adoção de procedimentos gerenciais destinados a verificar a efetividade dos sistemas implementados e a identificar o envolvimento da empresa ou de seus colaboradores em condutas anticompetitivas (verificações externas por profissionais independentes, acompanhamento de indicadores, canais de denúncia e outros)
- f) Nenhuma das anteriores
- g) Não possui instrumentos para **defesa da concorrência**

(D) Documentação correspondente. Para alternativa (a) e (d), materiais utilizados para os fins mencionados, acompanhados de evidências de sua efetiva aplicação para o público declarado e, se for o caso, dos resultados da análise de risco correspondente. Para alternativa (c) extrato da ata de reunião da Diretoria, Conselho de Administração e/ou Comitê em que o assunto esteve incluído na agenda ou, não tendo havido ocasião para tal, documento oficial da companhia que evidencie a(s) instância(s) máxima(s) envolvidas(s). Para alternativa (b) política e/ou documento corporativo em que conste a descrição do sistema destinado a prevenir condutas anticompetitivas/anticorrecionais, acompanhada de evidências de seu funcionamento. Para alternativa (e) documento corporativo com registro de escopo e realização do trabalho de profissional independente e ou área corporativa responsável pela verificação de efetividade dos sistemas.

INDICADOR 9. PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO

GER 23. A companhia possui **compromisso formal** em relação ao combate a todas as formas de **corrupção**?

(P) Responder considerando que o documento deve mencionar de forma direta e explícita o tema enfocado, podendo variar entre os termos "**suborno**", "**corrupção**" ou "**propina**". Considerar as práticas da companhia que visam a efetivação do disposto na **legislação** específica sobre o tema (Lei 12.846/2013 e sua regulamentação) e que vão além das exigências e restrições, eventualmente impostas pela legislação geral aplicável. Busca-se também avaliar os esforços feitos pela companhia para disseminar boas práticas nesse tema. Exemplos de iniciativas voluntárias nesse sentido são, no plano internacional, o Pacto Global da ONU e a UNCCoalition (<http://www.uncaccoalition.org>), organização que participa da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (UNCAC, na sigla em inglês). No plano nacional, exemplos de referências são o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (www.empresalimpa.org.br), a iniciativa Unidos Contra a Corrupção (<https://unidoscontraacorrupcao.org.br/>) e o Pró-Ética, da Controladoria Geral da União (CGU) (<https://www.cgu.gov.br/assuntos/etica-e-integridade/empresa-pro-etica>). Por declaração pública entende-se uma manifestação da empresa, específica sobre o tema e em um formato e contexto em que seu compromisso fique publicamente conhecido e registrado, podendo ser utilizado pelas **partes interessadas** para cobrar seu cumprimento pela companhia.

(GRI Standards) 102-16, 102-17 e 205-1 a 205-3

(ISO 26000) Subseção 6.6

- a) Sim, em seu **Código de Conduta**
- b) Sim, como uma **Política Corporativa** específica sobre o tema
- c) Sim, por meio de adesão formal ou declaração pública relativa a compromissos e iniciativas voluntárias sobre o tema
- d) Não

(D) Documento correspondente à(s) alternativa(s) assinalada(s), destacando o(s) trecho(s) relevante(s).

GER 23.1. Se SIM para as alternativas (a) e/ou (b) da **PERGUNTA 23**, este **Código de Conduta e/ou Política Corporativa**:

(P) A política ou código deve deixar perfeitamente claro para o usuário o comportamento que dele se espera nas diferentes situações que envolvem o tema. Para as alternativas (n) e (o), responder considerando o conceito de **divulgação ampla**. A divulgação deve incluir aspectos estratégicos e concretos do compromisso assumido, evidenciando sua efetiva aplicação. Declarações de intenção genéricas não atendem ao objetivo desta questão. A adaptação pode ser de conteúdo (ex: simplificação da linguagem) ou de forma. A simples transposição do conteúdo do documento para a internet não deve ser considerada como "adaptação de forma".

(GRI Standards) 102-16, 102-17 e 205-1 a 205-3

(ISO 26000) Subseção 6.6

- a) Explicita medidas de prevenção sobre o envolvimento ativo ou passivo em situações que caracterizam alguma forma de **corrupção** na companhia e na **cadeia de valor**
- b) Explicita as normas internas e as leis que regem a relação de qualquer representante da companhia com o poder público
- c) Orienta o encaminhamento de ações para promover o **engajamento** de seu público interno e da **cadeia de valor**
- d) Prevê medidas de incentivo para ideias e outras contribuições visando ampliar e/ou garantir seu cumprimento
- e) Indica áreas ou profissionais responsáveis por promover sua implementação e observância
- f) Indica os meios para obtenção dos resultados visados e os responsáveis por sua disponibilização
- g) Indica a necessidade de **monitoramento** e fiscalização de seu cumprimento na cadeia de valor, apontando os meios necessários para isto
- h) Prevê medidas disciplinares e/ou legais para situações de descumprimento ocorridas na companhia e na **cadeia de valor**
- i) Prevê revisão periódica do Código de Conduta e/ou Política Corporativa, visando a atualização do(s) documento(s) frente à evolução da situação da companhia e do contexto em que opera
- j) Tem seu cumprimento monitorado e fiscalizado pela alta administração da companhia (Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e/ou Comitê de Conduta), conforme cabível a cada uma dessas instâncias
- k) Tem seu cumprimento monitorado e fiscalizado por uma terceira parte independente, contratada para este fim
- l) Prevê a utilização de critérios éticos na seleção de fornecedores, utilizando, por exemplo, **cadastros públicos positivos ou negativos de empresas**
- m) É divulgado amplamente em versões adaptadas para públicos com necessidades específicas de acessibilidade

- n) É divulgado amplamente em versões ou canais adicionais, que facilitem sua compreensão, difusão e possibilidade de participação, considerando peculiaridades e interesses específicos de diferentes partes interessadas
- o) Nenhuma das anteriores

(D) Pode ser o mesmo documento da pergunta anterior, desde que contenha de forma direta e explícita o tópico focado em cada alternativa assinalada nesta pergunta.

GER 24. A companhia atua de forma proativa e contínua na conscientização e capacitação de seu público interno e seus parceiros comerciais para a prevenção e combate a todas as formas de **corrupção** nas suas relações com:

(P) Considerar que existem diferentes situações e relacionamentos envolvendo a companhia nos quais pode ocorrer prática de **suborno, corrupção** ou **propina**. A resposta deve refletir o grau de abrangência do compromisso assumido pela companhia, tendo em conta o conceito de **esfera de influência**. Parceiros comerciais são todas organizações e pessoas com os quais a companhia se associa/alia, formal ou informalmente, para atingimento de seus objetivos comerciais. Atividades de capacitação pressupõe que, além sensibilizados e informados sobre o tema, os participantes terão acesso a conhecimentos e recursos que lhes permitirão agir em situações onde isso seja necessário.

Marcar todas as alternativas aplicáveis à companhia.

(GRI Standards) 205-2, 414-1, 414-2

- a) Fornecedores diretos
- b) Fornecedores indiretos (fornecedores dos fornecedores)
- c) Distribuidores, consumidores e/ou clientes
- d) **Agentes Públicos**
- e) Outras **partes interessadas**
- f) Nenhuma das anteriores

(D) **Documento oficial da companhia** que cumpra a finalidade de orientar e alinhar as ações de todos seus integrantes na relação com cada uma das partes assinaladas acima. Indicar no documento os trechos relevantes. Para atividades de capacitação, evidenciar por meio de lista de presença e demais materiais/documentos utilizados.

GER 25. A companhia possui **processos e procedimentos** implementados que permitem o gerenciamento de situações envolvendo qualquer forma de **corrupção**?

(P) Responder considerando a existência ou não de mecanismos que permitam prevenir, identificar e solucionar quaisquer situações onde ocorra, ou possa vir a ocorrer, a prática de **suborno, corrupção** ou **propina**. A mera divulgação de um canal de contato com o comitê de ética não caracteriza um processo ou procedimento constituído neste sentido. Nesta pergunta deve-se considerar como o assunto é gerenciado.

(GRI Standards) 205-1 a 205-3

- a) Sim

- b) Sim, com base em uma análise de riscos realizada sobre os temas em foco nesta pergunta
- c) Não

(D) Documento oficial da companhia e/ou evidências da existência e aplicação dos processos e procedimentos em questão. Assinalar no documento os trechos relevantes para esta pergunta. No caso da alternativa “b”, incluir também evidência da análise de riscos considerada e de sua aplicação como base dos processos e/ou procedimentos implementados.

GER 25.1. Se SIM para a alternativa (b) da **PERGUNTA 25**, estes **processos e procedimentos** incluem:

(P) Considerar as definições do Glossário, e que os processos e procedimentos podem ou não se referir a uma política corporativa, mas devem sempre se referir de forma direta e explícita às ações da companhia sobre o tema focado nesta pergunta.

Marcar todas as alternativas aplicáveis à companhia.

(GRI Standards) 102-16, 102-17 e 205-1 a 205-3

(ISO 26000) Subseção 6.6

- a) Um sistema de verificação das práticas éticas, previsto e regulamentado no Código de Conduta e/ou Política Corporativa, que oriente o encaminhamento de denúncias sobre quaisquer formas de **corrupção** envolvendo atividades da companhia e de todas suas controladas, no Brasil ou no exterior
- b) Medidas para prevenir retaliação a denunciante, como, por exemplo, um canal confidencial, operado de forma independente e imparcial, para o recebimento de denúncias de situações que envolvam qualquer forma de corrupção, nas operações da companhia e em sua **cadeia de valor**
- c) A apuração e resposta a denúncias de situações que envolvam qualquer forma de corrupção, em todas as operações da companhia e em sua cadeia de valor
- d) O monitoramento pelo Comitê de Auditoria e/ou Comitê de Conduta e, também, a divulgação do andamento e tratamento das denúncias, reclamações, críticas ou sugestões recebidas, de forma que o autor da denúncia possa acompanhar o andamento do processo
- e) Mecanismos internos de verificação e comprovação da proporcionalidade e razoabilidade dos pagamentos feitos a representantes, agentes, mandatários e outras pessoas ou organizações, especialmente em decorrência de serviços prestados junto a instituições ou agentes públicos
- f) Um sistema de controle financeiro que analise detalhadamente receitas, despesas e custos, visando detectar e evitar pagamentos ou recebimentos que possam ser relacionados a diferentes formas de corrupção (por exemplo, práticas rigorosas para impedir receitas/despesas não contabilizadas, ou acompanhamento de indicadores que apontem desproporções entre custos e preços cobrados ou pagos)
- g) Nenhuma das anteriores

(D) Processo e procedimento formalizado e evidências de sua aplicação (como, por exemplo, trechos do Código de Conduta, Regimentos Internos, Políticas Corporativas e atas de reunião de órgãos

responsáveis pelo monitoramento dos temas). Os documentos encaminhados devem evidenciar claramente o conteúdo da(s) alternativa(s) assinalada(s).

GER 25.1.12. Em relação a todas as alternativas assinaladas na **PERGUNTA 25.1** (exceto alternativa "g"), a companhia tem mecanismos para avaliar a efetividade dos processos e procedimentos mencionados e, quando necessário, adotar medidas corretivas e/ou preventivas em função das informações obtidas por meio de sua aplicação?

(P) A adoção dos processos e procedimentos mencionados na **PERGUNTA 25.1** tem como consequência a identificação de situações em que medidas preventivas e/ou corretivas devem ser tomadas em relação a riscos de **corrupção**.

- a) Sim
 b) Não

(D) Evidências da existência e/ou de aplicação do(s) mecanismo(s) de avaliação de efetividade mencionado(s). A documentação encaminhada deve evidenciar claramente o conteúdo da(s) alternativa(s) assinalada(s) na **PERGUNTA 25.1**.

INDICADOR 10. PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

GER 26. A companhia procura concretizar seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** atuando proativamente na elaboração, avaliação, implantação ou monitoramento de políticas voltadas ao interesse público, atuando nas instâncias competentes de forma transparente e articulada com as demais **partes interessadas**?

(P) Responder considerando que toda companhia está inserida em um determinado ambiente institucional, e que, agindo nos espaços institucionais apropriados de forma transparente e articulada com outros atores e setores sociais, pode ampliar sua contribuição para a sustentabilidade.

Autorregulação refere-se a um sistema de regras e padrões criado pelos membros de um setor da economia, com o propósito de desenvolver, implementar e fazer cumprir tais regras e padrões para os membros participantes. A autorregulação envolve a existência de um comitê ou conselho que monitora o efetivo cumprimento dessas regras e padrões pelos membros participantes, aplicando sanções para os casos de descumprimento.

(GRI Standards) 102-12, 102-13

(ISO 26000) Subseção 6.6.4

- a) Sim, em iniciativas de autorregulação relativas à sua área de atuação
 b) Sim, em iniciativas de regulação relativas à sua área de atuação
 c) Sim, em **políticas públicas** além de sua área de atuação
 d) Não

(D) Evidências de participação da companhia nos processos mencionados, para cada alternativa assinalada. Serão consideradas como evidências válidas as propostas ou posicionamentos formais e publicamente divulgados da companhia que comprovem sua participação na elaboração, avaliação,

implantação ou monitoramento dos processos mencionados. Também podem ser evidências as atas internas de comitês ou departamentos de relações governamentais e registros de interações com formuladores de políticas públicas.

GER 27. Ao participar da elaboração, avaliação, implantação ou monitoramento de **políticas públicas**, a companhia e/ou o órgão de classe correspondente adota práticas de transparência adequadas, dando publicidade às suas propostas e posicionamentos?

(P) Responder considerando que toda companhia está inserida em um determinado ambiente social e político e que, agindo de forma transparente e em conjunto com outros atores e setores sociais, pode ampliar sua contribuição para a sustentabilidade.

(ISO 26000) Subseção 6.6.4

- a) Sim, em contato direto com os agentes responsáveis pelas referidas políticas públicas
- b) Sim, por meio de órgãos de classe ou setoriais
- c) Sim, participando regularmente de instâncias formais de articulação com o Estado e com a Sociedade Civil, como os Conselhos (da criança e do adolescente; de segurança; de combate à fome; de saúde; etc.) ou Comitês (de gestão; de bacia hidrográfica; etc.)
- d) Não

(D) Evidências de participação da companhia nos processos mencionados, para cada alternativa assinalada. Serão consideradas como evidências válidas as propostas ou posicionamentos formais e publicamente divulgados da companhia que comprovem sua participação na elaboração, avaliação, implantação ou monitoramento de políticas públicas para as alternativas (b), (c) e (d). Também podem ser evidências as atas internas de comitês ou departamentos de relações governamentais e registros de interações com formuladores de políticas públicas. Na alternativa (c), é prevista possibilidade de a companhia articular e fortalecer propostas de políticas públicas, de caráter socioambiental, em diálogo com outras empresas, associações e fóruns setoriais.

~~**GER 28.** Nos últimos 4 anos, a companhia financiou ou apoiou candidatos a cargos públicos e/ou partidos políticos, dentro ou fora de períodos eleitorais?~~

~~(P) Esta questão busca entender se a companhia tem um compromisso com a transparência ao financiar ou apoiar cargos/partidos políticos. Caso a companhia preze pela transparência (alternativa (b)) ou não realize tais doações (alternativa (c)), ela não será penalizada na pontuação do questionário.~~

~~(GRI Standards) 415-1~~

- ~~a) Sim~~
- ~~b) Sim, de acordo com critérios publicamente anunciados e de forma transparente~~
- ~~c) Não~~

~~(D) Política ou documento interno disciplinando o tema focado, e evidências das práticas relativas às alternativas assinaladas.~~

~~**GER 28.1.** Se SIM para a PERGUNTA 28, a companhia publica informação completa a respeito dos valores, dos candidatos e dos partidos em seu **Relatório de Sustentabilidade** ou na área de livre acesso de seu website ou outro instrumento público?~~

~~(GRI Standards) 415-1~~

~~a) Sim~~

~~b) Não~~

~~(D) Evidências das publicações mencionadas e informação do endereço eletrônico de onde se encontra a informação.~~

INDICADOR 11. TRANSPARÊNCIA

~~**GER 29-GER 28.** A companhia possui práticas internas de transparência para informar sua **força de trabalho** sobre seu desempenho em aspectos materiais de sustentabilidade?~~

~~(P) Responder considerando transparência como sendo a franqueza sobre decisões e atividades que afetam a empresa, a sociedade, a economia e o meio ambiente, e a disposição de comunicá-las de forma clara, precisa, tempestiva, honesta e completa.~~

~~A comunicação interna deve procurar prestar contas sobre aspectos chave de sustentabilidade com linguagem e periodicidade adaptadas às necessidades e expectativas de cada público.~~

~~(ISO 26000) Subseções 4.3 e 6.2~~

~~a) Sim, informando as áreas chave da companhia~~

~~b) Sim, informando toda a **força de trabalho** da companhia~~

~~c) Não~~

~~(D) Indicar documentos de divulgação utilizados pela companhia.~~

~~**GER 30-GER 29.** No **último ano**, a companhia publicou **Relatório de Sustentabilidade**?~~

~~(P) Responder considerando as definições para os diferentes tipos de relatório apresentadas no Glossário, e atentando para o fato de que publicações limitadas à apresentação de projetos sociais ou ambientais promovidos pela companhia não são suficientes para cobrir o exigido nesta pergunta. Da mesma forma, a simples publicação de dados contábeis também é insuficiente. Este relatório deve necessariamente contemplar o desempenho da companhia nos aspectos financeiros e não-financeiros (ambientais, sociais e de governança corporativa). Para a alternativa (b), entende-se por participação relevante aquela que gera para a companhia um risco socioambiental e/ou de imagem significativo, mesmo em casos de participação acionária minoritária/mínima. Um exemplo de padrão~~

internacionalmente aceito para avaliação de impacto corporativos é o B Impact Assessment (<https://bimpactassessment.net/>).

(GRI Standards) 201-1

- a) Sim, sobre suas próprias operações
- b) Sim, incluindo suas próprias operações e de todas suas controladas, subsidiárias e outras coligadas em que tenha participação relevante
- b) Não

(D) Página do Relatório de Sustentabilidade que define sua abrangência.

GER 30.1-GER 29.1. Se SIM para a **PERGUNTA 3029**, este relatório:

(GRI Standards) 201-1

- a) É publicado e divulgado em conjunto com o **Relatório Anual**
- b) É parte integrante do **Relatório Anual** compondo um documento único
- c) É elaborado seguindo o padrão **GRI** ou outros padrões internacionalmente aceitos
- d) É definido e elaborado com envolvimento direto dos **administradores** da companhia
- e) Inclui parecer de **auditor externo e independente** sobre a verificação de todo seu conteúdo (não apenas das Demonstrações Contábeis, Financeiras, Balanço Patrimonial etc.)
- f) Inclui metas de desempenho econômico, **socioambiental** da companhia
- g) Relata as **externalidades**, inclusive negativas, geradas para a sociedade e ao meio ambiente decorrentes do uso do seu produto, serviço ou atividade (considerando-se o princípio da **materialidade**) ou apresenta uma avaliação de impacto corporativo realizada conforme padrões internacionalmente aceitos
- h) Inclui informações quantitativas sobre implicações econômicas de questões relacionadas à sustentabilidade, como, por exemplo, demonstração de lucros e perdas ambientais, valoração de serviços ecossistêmicos, e análise de custo-benefício ou retorno do investimento incluindo aspectos **socioambientais**
- i) Identifica as **partes interessadas**, utilizando uma metodologia de engajamento específica para este fim, e prioriza, de modo sistemático, as questões relevantes que impactam ou influenciam as decisões das mesmas, considerando sua **materialidade**
- j) É divulgado em **versão adaptada** especificamente a **partes interessadas** que têm necessidades específicas de acessibilidade e também em versões adicionais, que visem à sua compreensão e estimulem sua leitura pelas diferentes partes interessadas, considerando suas peculiaridades e interesses específicos
- k) Nenhuma das anteriores

(D) O próprio **Relatório de Sustentabilidade** ou o correspondente documento oficial publicado pela companhia, apontando onde cada alternativa é atendida.

GER 31. GER 30. Em relação à produção de relatos baseados na integração entre informações econômicas, sociais, ambientais e de governança, a companhia:

(P) Segundo a publicação Reporting Matters 2014, do Conselho Empresarial Mundial para o **Desenvolvimento Sustentável** (www.wbcsd.org), o desenvolvimento de relatos que integrem informações econômicas, sociais, ambientais e de governança promove e impulsiona o pensamento integrado em uma companhia, por meio da construção e fortalecimento de relacionamentos em todos os seus segmentos e funções. Relatos dessa natureza também apoiam melhores decisões de gestores e de investidores, e sua produção também estimula um melhor entendimento de questões relevantes; cria vínculos entre estratégia, riscos e modelos de negócios; evidencia os capitais com que um negócio conta; e foca as perspectivas e análises da companhia em sua perspectiva de longo prazo. Segundo o IIRC - International Integrated Reporting Council (www.theiirc.org), um relatório integrado é uma comunicação concisa sobre como estratégia, governança, o desempenho e as perspectivas de uma organização, no contexto de seu ambiente externo, levam à geração de valor no curto, médio e longo prazo”.

Portanto, a simples publicação conjunta de informações econômicas, sociais, ambientais e de governança não autoriza a companhia a responder positivamente a esta pergunta.

(GRI Standards) 102-26, 102-47, 201-1

- a) Estuda o tema, porém ainda não adotou medidas para aplicá-lo em seus processos de relato ou sistemas de informação gerencial
- b) Adotou medidas para publicação de relatos que integrem informações econômicas, **socioambientais** e de governança, porém ainda não os publicou
- c) Já publicou relatos com essas características
- d) Adota como padrão a produção de relatos com essas características
- e) Nenhuma das anteriores

(D) **Documento oficial da companhia** e/ou evidências da existência das práticas indicadas na resposta, inclusive o próprio relato publicado, se disponível. Assinalar no documento os trechos relevantes para esta pergunta.

GER 30±.1. Se SIM para as alternativas (c) ou (d) da PERGUNTA 30±, a companhia:

- a) Seguiu as diretrizes do IIRC – International Integrated Reporting Council
- b) Seguiu diretrizes publicadas por outras fontes
- c) Nenhuma das anteriores